

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

CONCEDE A COMENDA 2 DE JULHO A DR. VIVALDO DO AMARAL ADÃES.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Comenda 2 de Julho a Dr. VIVALDO DO AMARAL ADÃES.

Art. 2º - A Comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em data a ser estabelecida pela mesa diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação

Sala das Sessões, 25 de março de 2024.

Deputado Raimundinho da JR

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo homenagear, por meio de concessão da Comenda 2 de Julho, ao grandioso e estimado Dr. Vivaldo do Amaral Adães, como retribuição e reconhecimento ao seu trabalho e conjunto de sua obra profissional e humanitária.

Vivaldo nasceu e se criou em Salvador-Ba, especificamente na península itapajipana, filho de Vivaldo Santos Adães e Carlinda do Amaral Adães, Vivaldo integra uma prole de 05 (cinco) irmãos, sendo o último filho do casal. Atualmente é casado com a Sra. Tatilúiza Abdalla Adães, também advogada, e é pai de Matheus, Beatriz e Antônio Adães.

Logo cedo, aos sete anos, começou a por em prática os seus dotes empresariais, vindo estabelecer um ponto de venda de fogos e pipas, nas imediações da avenida dendezeiros, como uma forma de ajudar, de auxiliar os seus pais, isentando-os da sua manutenção.

Vivaldo estudou em escolas na cidade baixa, na sua maioria públicas, em destaque o colégio estadual João Florencio Gomes na Ribeira, onde concluiu o seu ensino médio.

Aos dezoito anos, passou em vestibulares de faculdades privadas, mas, como seus pais não possuíam recursos financeiros, adiou o seu sonho prestando concurso para o NPOR (Exército Brasileiro), em 1981; em 1982 concluiu o curso e é declarado Oficial da reserva do Exército, instituição que o acolheu, mais uma vez, no ano de 1983. Em 1984 prestou concurso para a PMBA, vindo a ingressar na Academia de Polícia Militar da Bahia, bacharelando-se em Segurança Pública, em 1986, concluindo, portanto, o seu primeiro curso superior, e segue, mais uma vez, a carreira militar.

Em 1990, ingressa na Universidade (privada) Católica do Salvador para cursar a faculdade de Direito, seu grande sonho, agora utilizando recursos oriundos da sua atividade profissional; ocorreu que, em meados de 1992, uma crise financeira abateu sobre os cofres do estado, ocasionando a perda do poder aquisitivo dos funcionários públicos, chegando ao ponto da prestação da faculdade ser duas vezes superior aos subsídios recebidos por um tenente, patente que ostenta durante o curso. Diante desse quadro, eis que outra alternativa não teve, senão deixar de pagar a faculdade por, quase, dois anos, sob pena de comprometer a sua manutenção e de sua mãe, que, aquela época também, era ajudada financeiramente por seu filho. Mas como a sorte sempre foi o seu guia, Vivaldo foi agraciado com uma bolsa de estudos, que lhe permitiu concluir seu curso sem sobressaltos, bem assim, seu benfeitor assumiu as prestações vencidas. Vivaldo se forma em Direito em 1994.

Em 1994, pede exoneração do serviço público e começa a Advogar, durante sua escalada de sucesso, participou de diversos cursos, fez especializações e se tornou professor e palestrante, prestou e presta serviços advocatícios de altíssima qualidade para pessoas físicas e jurídicas, estas nacionais e multinacionais, tornando-se um dos mais respeitados advogados criminalistas da Bahia, quicá do Brasil; por vezes teve seu nome sugerido para ocupar pastas no secretariado estadual e, até, vice-prefeito de Salvador; mas, frise-se, nunca esqueceu as suas origens de menino pobre. No campo social, reserva uma parte do seu tempo

palestrando para escolas públicas, em comunidades carentes, objetivando resgatar jovens em vulnerabilidade social e em conflito com a lei; com o auxílio de seus então sócios, criou o CEJVA - Centro de Estudos Jurídicos Vivaldo Amaral, que oferece educação jurídica de ponta para jovens da periferia de Salvador. No escritório, que leva seu nome, criou o sistema de cota social, onde, mensalmente, atende e soluciona problemas de uma certa quantidade de pessoas carentes, tudo gratuitamente.

Ante sua relevância no cenário jurídico, educacional e político na Bahia, em 2022, Vivaldo integrou a lista tríplice para o cargo de Desembargador do TJBA, após, sucessivamente, ser aclamado pela classe dos Advogados e, depois pelos eminentes Desembargadores e Desembargadoras, que lhe deram nota máxima e o maior número de votos, 30 (trinta) pontos.

Vivaldo Amaral é Integrante da Irmandade do Sr. do Bonfim, integrante do Rotary Club Bahia, Pertencente ao quadro de associados da liga Bahiana Contra o Câncer, integrante da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR-BA), Advogado Criminalista há 30 (trinta) anos, especialista em Ciências Criminais pelo Instituto de Estudos Luiz Flávio Gomes (LFG/SP), Associado ao Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) sediado em SP, Sócio Fundador do Centro de Estudos Jurídicos Vivaldo Amaral (CEJVA), Integrante do Núcleo Jurídico da Associação Comercial (ACB), Diretor da Associação Comercial da Bahia e em 2022, concorreu a uma vaga para desembargador do TJBA, pelo quinto Constitucional e, ao final, figurou na lista tríplice.

Ao encaminhar a esta Casa Legislativa nosso projeto de resolução ressaltamos as qualidades e atributos de um homem, que dedicou parte de sua vida a servir com dignidade a sua profissão e posto na sociedade. Nesse sentido, devemos apreciar jornadas de pessoas como a de Dr. Vivaldo do Amaral Adães aqui homenageado, da qual as ações e cargos exercidos ao longo de sua vida o faz merecer que seja concedida a honraria proposta a esta casa.